**PAIXÃO**

**D**esejo sem fim;

 **L**oucura sem limite;

 **S**edução sem compaixão;

 **A**tração se fronteira, o céu é o limite.

**PAIXÃO:** sentimento este que não aceita regra, que não mede esforços para ter do seu lado seu eterno apaixonado.

Sentimento forte e que requer total poder sobre o outro. Sentimento mesquinho, possessivo e egoísta, quanto mais se tem mais se quer. Tens o outro como propriedade particular, privando –o daquilo que de fato deixa o outro a vontade para falar, expressar, sorrir e ser feliz.

Sentimento capaz de destruir ou ser destruído por aquilo que em sua cegueira emocional é considerado seu desejo de paixão.

**PAIXÂO:** sentimento ou emoção elevado a um alto grau de intensidade. Algo imbatível, e incontrolável, capaz de tudo para adquirir seu objeto de consolação. Amor ardente que fere, machuca e dói.

Entusiasmo muito vivo, capaz de mostrara tudo e a todos que algo ou alguém lhe pertence, que é seu, só seu e que ninguém tente de forma alguma se aproximar daquilo que o sujeito usado por uma paixão doentia acredita ser de propriedade sua.

O sujeito em seu pleno estado de embriaguez causada pelo excessivo amor doentio acaba se deixando levar por uma série de situações que o faz querer para si um alguém com o auto poder de posse.

Pois nesse ponto de vista é possível descrever a paixão como um desejo incontrolável de obter total poder sobre o pensar, o conviver e o agir do outro. Sentimento corriqueiro, mesquinho e traiçoeiro que machuca o ego e afeta psicologicamente todo aquele que convive com pessoas que se encontram nesse avançado estagio de evolução do sentimento humano.